

Sugestões ao Plano Diretor

1. Avenida Paulista.

Considerando que esta é a mais importante artéria de comércio e trânsito do País, observamos que:

- a. Altas placas de metal nas ilhas do meio da pista supostamente anunciam as próximas transversais, mas tal é inútil e confunde. Não há placas de identificação das travessas da Avenida. Já em muitas ocasiões fui perguntado “que rua é esta?” ou “onde fica tal rua?”
- b. Na esquina da Avenida com a Rua Augusta, à frente do Banco Safra, há um hidrante urbano sem qualquer proteção. Há outro semelhante à frente do n.º 1842. Perigosos para os transeuntes.
- c. À frente do número 691 indivíduo se instalou, ele, seus carrinhos, e montes de entulho que ele processa continuamente. Ocupa o espaço há bastante tempo (meses). Recentemente instalou uma barraca individual. Este é um; há casos similares: as barracas proliferam e dão apêio aos pedintes.
- d. Bicicletas. Há muitos anos bicicletas tinham placas. Na Avenida Paulista, embora na calçada central haja pista para ciclistas, bicicletas transitam perigosamente pelas calçadas e pelas pistas em total desrespeito a pedestres e demais veículos. Sem placas, quem iria se importar?
- e. Em alguns prédios as entradas das respectivas garagens são rampas que avançam por boa parte das calçadas. Este é um problema que demanda solução mais complexa, porém é evidente que tais obstruções de parte das calçadas dificulta o trânsito dos pedestres e podem causar acidentes, eis que sempre aparecem sem qualquer proteção ou aviso.
- f. Quanto às placas de identificação de ruas, em qualquer ponto da Capital, muitas estão deslocadas e não mostram a direção correta da via. Placas são afixadas em postes redondos e saem facilmente de posição. A colocação de simples pino fixador perfurando poste eliminaria o problema. O lamentável estado de muitas placas testemunha a total falta de manutenção das mesmas.

2. Metrô, CPTM, Ônibus Urbanos.

Considerando a grande importância do transporte público na maior Metrópole do País, observamos que:

- a. No Metrô é comum a presença de pedintes, vendedores, músicos. Na CPTM (em trens que viajei), a constante passagem pelos vagões de seguranças impede tais presenças e evita comportamento impróprio de passageiros.
- b. Na Avenida Paulista, a grande maioria dos ônibus articulados de 130 a 180 passageiros trafega com menos de 10% de sua lotação. Já aconteceu algumas vezes de ser eu o único passageiro. Obviamente é enorme o custo operacional destes ônibus grandes trafegando praticamente vazios. Não seria

o caso de um sistema de controle instruído para despachar ônibus em cada rota conforme horário e demanda?

3. Rede elétrica.

Considerando que fios de eletricidade entre postes muitas vezes ficam bastante arqueados, apresentam grandes rolos de fios, fios pendentes, etc.

- a. Sugerimos que seja definido que qualquer fio pendente que fique a menos de (por exemplo) 2,5m acima do nível da rua seja sumariamente cortado e removido por pessoal competente, após notificação às Empresas responsáveis. Em transversal da Paulista fio pendente, arqueado, a pouco mais de metro do chão pode acidentiar quem atravessa a rua, que, preocupado com os carros, não olha atentamente à frente. Fios que atravessam ruas muitas vezes vão se arqueando e caminhões com cargas altas podem causar problemas.

4. Cracolândia.

Considerando que este problema existe porque moradores de rua têm acesso a drogas, sugerimos que:

- a. Conduzir estudos para (1) identificar Local em área remota, de tamanho adequado, por exemplo, em Mato Grosso do Sul; (2) erigir acomodações simples; (3) iniciar preparo do terreno para agricultura (4) cercar a área de forma a impedir fugas; (5) destacar unidade do Exército para controlar o Local.
- b. Remover os viciados da Cracolândia para o Local. A divulgação pela mídia dos embarques de drogados nos ônibus, ou meios de transporte, para o Local, já seria motivo de desencorajar os habitués da Cracolândia. No Local os drogados não teriam acesso a drogas; teriam alojamento e alimentação e seriam encorajados e treinados a trabalhar na agricultura simples.
- c. Pessoal especializado poderá definir etapas, procedimentos, custos e demais detalhes para que programa desta envergadura tenha sucesso.
- d. É necessário definir bem “moradores de rua” e “drogados”. Identificar os “drogados”, que devem ser acomodados e tratados no Local.